ARTIGOS

4 abr 2022 - 9h30

O desmonte da imagem de Curitiba

Esse processo da cassação do Renato Freitas do PT fez transparecer também que a frágil imagem que se construiu de uma Curitiba cordial, solidária, terra de todas as gentes, sofreu desgaste com a chamada “República de Curitiba”

Por Lafaiete Neves

Renato Freitas, vereador do PT. Foto: Carlos Costa/CMC.

Tenho refletido sobre a insana perseguição ao vereador Renato Freitas do PT, que pela segunda vez sofre processo de cassação do mandato por iniciativa de alguns dos seus pares, vereadores conservadores da bancada do prefeito Rafael Greca. Da primeira vez não lograram êxito. Agora, a partir de uma falsa versão de que o vereador Renato Freitas invadiu a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, no Largo da Ordem, em Curitiba. Interessante observar que não houve invasão pois o culto havia terminado e as portas da Igreja estavam abertas para quem quisesse entrar no templo.

PODCAST SINE IRA ET STUDIO

SAIBA MAIS
Arquidiocese envia carta a vereadores pedindo que Câmara não casse Renato Freitas

Sem arrependimento, Renato Freitas diz que seu mandato só faz sentido se for para incomodar

Porém, essa não é a razão fundamental. O que se quer mesmo é cassá-lo, pouco importando o motivo. Para alcançar tal intento, estão se apoiando na falsa narrativa e no boletim de ocorrência feito pela igreja na Polícia Civil. Essa tese também caiu por terra diante do depoimento do padre à polícia ao afirmar que não houve invasão. A partir daí, temos que buscar entender o que de fato move esses vereadores da bancada do prefeito Rafael Greca a dar continuidade ao andamento do processo por decisão da primeira reunião da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar. Poderiam não ter acatada a denúncia e encerrado o processo.

Logo, ao que tudo indica, a posição da maioria em cassar o mandato popular do vereador Renato Freitas do PT, tem a ver com as próximas eleições presidenciais, já que caracterizaram o Renato e seu partido como invasores de igreja, o que poderá ser explorado nas próximas eleições. É mais do que isso, Renato é um vereador negro, independente, que resiste a se enquadrar nos cânones dos preceitos legislativos, o que o torna simpático e popular, podendo se tornar uma liderança de massa, que poderá pôr em risco a supremacia dos vereadores e políticos brancos que dominam as instituições políticas, então o “mal” tem que ser cortado pela raiz. Aliás, têm vários vereadores negros sob ameaças de cassação em várias Câmaras Municipais no país. O que demonstra que a direita conservadora branca nos parlamentos está agindo em sintonia.

O elemento que parece dominante nessa sanha da cassação do mandato é o componente racial.

Essa ação de cassação faz vir à tona a não aceitação da ascensão política dos negros, que representam sua raça, cujas representações podem mudar a pauta dominante nas instituições políticas que é hegemonizada pela elite branca, com a manutenção dos seus interesses e privilégios. Para comprovar tal tese basta dar uma rápida olhada nas pautas dos legislativos. A maioria absoluta dos eleitos são brancos, com uma minoria branca que defende as pautas populares, porém, as pautas majoritárias aprovadas atendem aos interesses da minoria econômica e social branca e “cristã”, que inclusive dirige as mesas legislativas.

POSTS RECENTES
81% dos desempregados há mais de 2 anos no país são das classes D e E
Lygia Fagundes Telles, uma apaixonada pela arte literária
O desmonte da imagem de Curitiba
Aporofobia: pessoas em situação de rua em Curitiba sofrem com a invisibilidade social
Fábrica de velas do Mosteiro da Ressureição é destruída por incêndio

Nós, brancos, temos que assumir a defesa dos mandatos dos vereadores e vereadoras negras e negros, que sofrem todo tipo de ameaças e violências como toda a população negra deste país.

Por longas décadas, nós, brancos, fomos acostumados a conviver com o preconceito racial, que vivenciamos nas famílias, nas escolas e nas igrejas. Ouvíamos reiteradamente que negro é ladrão, perigoso, violento. De forma inconsciente reproduzíamos esse preconceito, que hoje se revela como o racismo estrutural, institucional. Temos essa dívida para com os negros e precisamos resgatá-la com ações em defesa dessa população negra, explorada e marginalizada. Esses mandatos dos negros e negras são fundamentais na luta pela superação da discriminação racial e das minorias.

Esse processo da cassação do Renato Freitas do PT fez transparecer também que a frágil imagem que se construiu de uma Curitiba cordial, solidária, terra de todas as gentes, sofreu desgaste com a chamada "República de Curitiba", no episódio da prisão do ex-presidente Lula, que foi inocentado em todas as instâncias judiciais. A operação Lava Jato, cujo procurador Deltan Dallagnol, que armou a operação, acabou sendo condenada com a pena de indenização a Lula. Essa operação expôs Curitiba demais na mídia, ajudando a desgastar a sua boa imagem.

Agora, se o vereador Renato Freitas do PT for condenado ou cassado, o desgaste da imagem da cidade de Curitiba será ainda maior, pois o repúdio a mais essa tentativa de cassação extrapola o país, é internacional e a responsabilidade recairá sobre o governador e o prefeito Rafael Greca e sua bancada majoritária na Câmara Municipal de Curitiba.

Ficará registrado para a história que essa Câmara Municipal de Curitiba pela primeira vez cassou um vereador e negro.

Lafaiete Neves - Lafaiete Neves, professor aposentado pela UFPR, doutor em Desenvolvimento Econômico-UFPR e conselheiro titular do Concitiba.

Assuntos: Curitiba | Renato Freitas

COMENTÁRIOS

DENISE SINTANI em
Tito Leite atravessa o cotidiano do sertão em "Dilúvio das Almas"

MARCELO em
Em inauguração de casa de passagem, Greca critica atuação da Defensoria Pública junto à população de rua

ROSIANE CORREIA DE FREITAS em
Aporofobia: pessoas em situação de rua em Curitiba sofrem com a invisibilidade social

BRUNO em
Em inauguração de casa de passagem, Greca critica atuação da Defensoria Pública junto à população de rua

YURI em
Aporofobia: pessoas em situação de rua em Curitiba sofrem com a invisibilidade social

DEIXE UM COMENTÁRIO

O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com *

Os comentários feitos em textos do Plural são moderados por pessoas, não robôs, e não são publicados imediatamente. Não publicamos comentários grosseiros, agressões, ofensas, acusações sem provas nem aqueles que promovem tratamentos sem comprovação científica.

Comentário *

Nome *

E-mail *

☐ Salve meu nome e e-mail neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VIZINHANÇA

81% dos desempregados há mais de 2 anos no país são das classes D e E

No Brasil, são mais de 3,7 milhões de pessoas sem emprego há mais de dois anos, o que representa 26% dos desocupados

ESTADÃO CONTEÚDO

CULTURA/LIVROS

Lygia Fagundes Telles, uma apaixonada pela arte literária

"Ler, ler, ler. Escrever, escrever, escrever, e rasgar muito. Eu rasguei muito", disse a acadêmica sobre o ofício de escritora

ESTADÃO CONTEÚDO

ARTIGOS

O desmonte da imagem de Curitiba

Esse processo da cassação do Renato Freitas do PT fez transparecer também que a frágil imagem que se construiu de uma Curitiba cordial, solidária, terra de todas as gentes, sofreu desgaste com a chamada "República de Curitiba"

LAFAIETE NEVES

VIZINHANÇA

Aporofobia: pessoas em situação de rua em Curitiba sofrem com a invisibilidade social

Arquitetura hostil, insegurança alimentar e dependência química são alguns dos perigos enfrentados por quem vive nas ruas da capital

ALINE REIS

VIZINHANÇA

Fábrica de velas do Mosteiro da Ressureição é destruída por incêndio

Fábrica pertence aos monges beneditinos de Ponta Grossa e fica na Colônia Eurídice

REDAÇÃO PLURAL.JOR.BR

CULTURA/LIVROS

Tito Leite atravessa o cotidiano do sertão em "Dilúvio das Almas"

Uma narrativa envolvente e filosófica apresenta a vida brutal e boêmia de Leonardo, um protagonista apaixonante

ALINE REIS

SINE IRA

A busca

Jamais consegui capturar seu sentido, nem mesmo pelas bordas. O que me tornaria real e definitivo? Talvez isso aconteça so

DANIEL MEDEIROS

CULTURA

Morre em São Paulo a escritora Lygia Fagundes Telles